



RELATÓRIO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DAS ATIVIDADES

Ano: 2016

1. Identificação da Entidade

Lar Escola da Criança de Maringá

CNPJ: 79.127.312/0001-10

E-mail: diretoria@larescola.org.br; adm@larescola.org.br; projetos@larescola.org.br

Home Page: www.larescola.org.br

Endereço: Rua Martim Afonso, n.º. 1441 – Jd. Novo Horizonte

Maringá/PR - CEP: 87.001-070

Fone: (44)3227-3030

Área de atuação: Assistência Social

Fundada em: 04/10/1959

Inauguração: 10/05/1963

REGISTROS

Alvará de Licença n.º 573/74 – Livro 05 – Folha 52

Utilidade Pública Estadual – Lei 5885/68

Utilidade Pública Municipal – Lei 269/63

Processo no CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – n.º 71000.104346/2009-71 - MDS

Certificado de Fins Filantrópicos n.º 226.271/74

COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social – Atestado de Funcionamento n.º 033, renovada em 06/02/2017.

CMDCA – Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – Resolução 045/2017, com validade de 2 anos.



2. Nossa História

O Lar Escola da Criança de Maringá foi fundado pelo Clube da Amizade de Maringá em 04 outubro de 1959, iniciando suas atividades em 10 de maio de 1963. Na época, destinava-se a abrigar crianças abandonadas e órfãs em regime de internato. Em 14 de março de 1973, a administração do Lar Escola foi confiada às Irmãs Murialdinas de São José. Nos anos de 1986 e 1987, iniciou um processo de reestruturação, passando a atender em regime de semi-internato. As crianças foram transferidas para outros internatos e outros, ainda, retornaram a casa dos pais e parentes. Em 1990, com a criação da Lei n.º 8.069 de 13 de Julho, Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA – tanto o Regimento Interno como o Estatuto da Organização são modificados projetando um atendimento mais qualificado de acordo com as novas diretrizes. Neste processo de reordenamento, o Lar Escola traça seu próprio projeto socioassistencial, ao enfrentamento das vulnerabilidades pessoais e sociais e na defesa e garantia de direitos. Tendo como princípio oportunizar a transformação da realidade de seus atendidos. Em 2004, o país dava um passo importante na área da assistência social, com a implantação da PNAS – Política Nacional de Assistência Social. Esta exigiu a construção de documentos normativos e orientadores no âmbito nacional. Assim foi elaborada a Norma Operacional Básica aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 130/2005, que estrutura e organiza o SUAS – Sistema Único de Assistência Social em todo o país. Em meio a esta realidade positiva, o número de pessoas atendidas pelo Lar Escola aumentou, chegamos em 2006 a atender mais de 600 pessoas em situação de vulnerabilidade pessoal e social, por meio do atendimento socioassistencial e projetos de profissionalização. Dando continuidade as propostas da Política Nacional de Assistência Social, em 2009 deu-se início a implantação do Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Transferências de Renda – Resolução CIT nº 7/2009 e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, aprovados pela Resolução do CNAS, nº 109/2009. A partir de 2010, com a implantação da tipificação Nacional dos serviços sócio assistenciais, mais uma vez o Lar Escola passou pelo processo de readequação, identificado como serviço de proteção social básica, na linha de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Com 54 anos de história, seguimos firmes, com o objetivo de desenvolver uma linha de atuação que possibilita a integração entre Lar Escola, família, escola e comunidade, tendo a criança, o adolescente e suas famílias como agentes principais desse processo, visando atingir uma participação responsável de todos na transformação da realidade social. No decorrer dos anos, o trabalho preventivo e reconstrutivo tem sido a base sobre a qual se sustenta nossa missão, com o diferencial de atuação baseado na pedagogia do amor, em que o ser humano é pensado, integralmente.



3. Missão

Oportunizar transformações na vida das crianças, adolescentes e famílias, por meio de ações sociais, orientando-os para a cidadania e a construção de sua identidade pessoal.

4. Visão

Estar inserido na realidade da comunidade, com ações que promovam a garantia de direitos e a inserção no mundo do trabalho.

5. Nossos Valores

1. Valorização e defesa da dignidade humana, com ações de acolhida, diálogo e comprometimento com o outro;
2. O exercício da pedagogia do amor e educação do coração;
3. Respeito às diversidades;
4. Exercer a ética e a legalidade em todos os atos;
5. Promoção do protagonismo e da autonomia;
6. Transparência nas ações desenvolvidas;
7. Desenvolvimento sustentável nos âmbitos: econômico, ambiental e social com o envolvimento da comunidade.



6. Finalidade Estatutária e Objetivos:

Art. 5º - O LAR ESCOLA tem como fim institucional a prestação de serviços assistenciais com o atendimento de forma gratuita, continuada, permanente e planejada, às crianças, adolescentes e famílias em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, sem distinção política, racial, religiosa, nacionalidade ou de sexo, com a execução de programas e projetos socioassistenciais.

Parágrafo Primeiro – para o desenvolvimento de suas ações o **LAR ESCOLA** tem os seguintes objetivos:

I – Atendimento às crianças e adolescentes de 6 (seis) a 15 (quinze) anos, no Serviço de Proteção Social Básica.

II – Oferecer projetos específicos com caráter de aprendizagem e formação técnico-profissional com base na legislação vigente, no que compete à assistência social, promovendo a integração dos atendidos ao mundo do trabalho e possibilitando o acesso a tecnologias, por meio de cursos profissionalizantes, parcerias com as organizações da rede pública e privada.

III– Atendimento às famílias das crianças, dos jovens e dos adolescentes atendidos, visando à integração entre a instituição, a família e a comunidade.

IV – Promover o atendimento, a defesa e garantia de direitos e vivência da cidadania ativa, nos termos da Lei n. 8.742, de 07 de Dezembro de 1993 e Resolução CNAS n. 109, de 11 de Novembro de 2009 e ao disposto na Lei 8.069 de 13 de julho de 1990 – ECA.

V - Fomentar o trabalho voluntário e ações de solidariedade da sociedade visando a integração entre Entidade, Família, Escola e Comunidade, nos assuntos ligados ao incentivo à educação, saúde, meio ambiente, cidadania, profissionalização e geração de trabalho e renda.

7. Justificativa:

O Lar Escola da Criança de Maringá é uma Associação sem fins econômicos, fundada pelo Clube da Amizade de Maringá em 04 outubro de 1959, iniciando suas atividades em 10 de maio de 1963. Reconhecida pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS, com a certificação do CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social. A organização possui título de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal; registro no Conselho Municipal de Assistência Social - COMAS e Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA. Ao longo de 54 anos de história já atendeu mais de 12.000 crianças e adolescentes diretamente e suas famílias. Atualmente atende cerca de 600 crianças e adolescentes e desenvolve projetos na linha de Defesa e Garantia de Direitos, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, projetos de inclusão no mundo do trabalho, com a profissionalização de seus atendidos, como também ações de convivência e fortalecimento de vínculos familiares. Assim, seguimos firmes, com o objetivo de desenvolver uma linha de atuação que possibilita a integração entre Lar Escola, família comunidade e atendidos.



8. Análise do Público Alvo:

Desde 2012 a organização realiza um diagnóstico social, com o objetivo de conhecer a situação socioeconômica como também as vulnerabilidades e riscos sociais dos atendidos. A pesquisa é realizada por meio de questionários com perguntas abertas e fechadas que são respondidas pelo responsável do atendido. Esse estudo contribui para uma melhor qualidade do serviço oferecido pelo Lar Escola, por meio da elaboração de planejamentos e projetos pautados com diagnóstico da demanda atendida.

O diagnóstico social realizado em 2016 entrevistou aproximadamente 200 responsáveis pelas crianças e adolescentes que frequentam a organização. Essa pesquisa considerou a localização geográfica das famílias, a diversidade estrutural e o número de membros por família, moradia, renda econômica, escolaridade da demanda atendida e dos seus responsáveis (pai, mãe ou outro), faixa etária e escolas frequentadas pela demanda e vulnerabilidades sociais apontadas pelas famílias. A seguir apresentamos os resultados desse levantamento social.

No que se refere à localização geográfica dos atendidos, o diagnóstico aponta que os bairros com maior concentração de famílias atendidas são 13% Odwaldo Bueno, 12% Jardim Universo, 12% Tarumã II, 10% Vila Emília, 9 % Vila Marumbi, 6% Cidade Alta I e II e 5% Jardim Novo Horizonte/Zona 2.

Em relação à diversidade estrutural e o número de membros por família, a organização atende 30% de famílias monoparentais (compostas apenas por pai ou mãe, avó ou avô, entre outro, em que apenas um membro é responsável pela família), e ainda, 52% das famílias atendidas têm de 4 a 6 membros. Quanto à moradia, 70% das famílias residem em habitações cedidas, alugadas ou financiadas. Entre as famílias entrevistadas 23% delas apresentam uma renda econômica de até 1 salário mínimo, 40% apresentam uma renda econômica de até 02 salários mínimos. A escolaridade do responsável da criança e adolescente apresentou um percentual de 4% de analfabetos, 47% ensino fundamental, 42% ensino médio e 7% ensino superior.

No que diz respeito às vulnerabilidades sociais 35% das famílias atendidas relatam apresentar algum tipo de vulnerabilidade quanto à situação econômica, insegurança em relação à moradia e dificuldades quanto ao convívio familiar. Essas vulnerabilidades estão relacionadas com o envolvimento com drogas e a violência doméstica. Nessa pesquisa há depoimentos de algumas famílias quanto ao uso de drogas lícitas e ilícitas e violência física e psicologia.

No que se refere às crianças e adolescentes, quanto à idade 30% dos atendidos têm entre 6 a 8 anos, 38% têm entre 9 a 11 anos e 32% têm entre 12 a 15 anos. Sobre a escolaridade da demanda 53% dos atendidos estão matriculados e frequentando entre o 1º ao 5º ano do ensino fundamental, 46% entre o 6º ao 9º ano e 1% no ensino médio. As escolas com maior número de atendidos são Brasília Itiberê com 18%, Padre Tanaka com 31%, Manuel Dias com 15%, Vinicius de Moraes com 11% e



Tomaz Edson 8%. No tocante do uso de medicamento controlado, o diagnóstico indica que 9% dos atendidos utilizam algum tipo de medicação.

Nesse contexto o diagnóstico social realizado em 2016 identificou que a organização atende uma demanda localizada em regiões que apresentam um índice considerável de violência e vulnerabilidades sociais e que as famílias atendidas apresentam situação de riscos quanto a renda econômica familiar, moradia e acesso aos serviços sociais. Por isso, a importância em desenvolver projetos que previnam essas situações e possam proporcionar a defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes.

8.1. Critérios de inserção do público alvo:

- Prioritariamente encaminhados pelo CRAS de referência Santa Felicidade;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento dos demais serviços da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas;
- Por encaminhamento aos órgãos ligados ao sistema de garantia de direitos e por procura espontânea.

8.2 Abrangência Territorial

Bairros Atendidos por abrangência do CRAS Santa Felicidade: Centro Cívico, Chácara Assaí, Chácara Paulista, Cond. Delta Ville I, Cond. Delta Ville II, Cond. Everest, Cond. Greenfields, Cond. Hor. Saint Etienne, Cond. Hor. Villagio Bourbon, Cond. Monte Hermon, Cond. Nashville, Cond. Paços D'Arcos, Cond. Parthenon, Cond. Petit Village, Cond. Quinta da Torre, Cond. Renaissance, Cond. Res. Versailles, Condado dos Nobres, Conj. Cidade Canção, Conj. Hab. Céu Azul, Conj. Hab. Cidade Alta, Conj. Hab. Cidade Alta II, Conj. Hab. Del Plata, Conj. Hab. Europa, Conj. Hab. Recanto da Serra, Conj. Hab. Sanenge III, Conj. Porto Seguro I, Conj. Porto Seguro II, Conj. Res. João de Barro I, Conj. Residencial Angelo Planas, Conj. Sol Nascente, Galeão, Jd. Aclimação, Jd. Araucária, Jd. Bertioiga, Jd. Catedral, Jd. Cerro Azul, Jd. Fregadolli, Jd. Ipanema, Jd. Itália II, Jd. Leblon, Jd. Novo Horizonte I, Jd. Novo Horizonte II, Jd. Novo Horizonte III, Jd. Novo Horizonte IV, Jd. Novo Horizonte V, Jd. Paraíso, Jd. Santa Mônica, Jd. Santa Rita, Jd. São Paulo, Jd. Social, Jd. Tabaetê I, Jd. Tabaetê II, Jd. Universo (parcial – Av. Joaquim Duarte Moleirinho), Jd. Vila Rica, Lot. Madri, Pq. Da Gávea, Pq. Lagoa Dourado, Pq. Res. Aeroporto I, Pq. Res. Aeroporto I, Pq. Res. Aeroporto II, Pq. Res. Aeroporto III, Pq. Tarumã, Prolar, Res. Pion. Honorato Vecchi, Res. Pion. Odwaldo Bueno Netto, Res. Tarumã, Santa Felicidade, Vila Emília, Vila Marumbi, vila operária, Zona 2, Zona 3, Zona 8, Vila Bosque.



9. Informações Quantitativas e Qualitativas do Atendimento:

9.1. Demanda Reprimida por Faixa Etária:

Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos de idade: 100 crianças e adolescentes (lista de espera localiza-se no CRAS de referência da organização).

Adolescentes de 15 a 17 anos incompletos: 100 adolescentes.

Acima de 18 anos de idade: 5 adultos .

9.2. Número de atendidos no ano

Faixa etária	Serviço	Nº de Atendidos	Nº de Pessoas com Deficiência
06 a 15 anos	Projeto Construindo Espaços de Cidadania -Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo	144	0
06 a 15 anos	FIA – Fundo para Infância e Adolescência Projeto Mais Cultura Esporte e Recreação Projeto Arte com Cultura e Entretenimento.	200	0
14 e 15 anos	Protagonismo em Movimento 2015 Protagonismo em Movimento 2016	169	0
10 a 14 anos	Projeto Guardiões da Natureza	30	0
06 a 10 anos	Projeto Dançando no Compasso da Vida	31	0
12 a 15 anos	Projeto Cooperativa Mirim (Oficina de Cooperativismo)	20	0
09 a 15 anos	Projeto Reação (Oficina de Karatê)	30	0
06 a 12 anos	Projeto Horta do Bem/Oficina	15	0
15 a 18 anos	Projeto Adolescente Aprendiz	210	0
Acima de 18 anos	Projeto Tecendo a Cidadania	42	0

Faixa Etária	Nº de Pessoas	Nº de Pessoas com Deficiência
Criança (0 a 5 anos)		0
Criança (6 a 11 anos)	109	0
Adolescentes (12 a 14 anos)	91	0
Adolescentes (15 a 17 anos)	379	0
Jovens (18 a 29 anos)	0	0
Adultos (30 a 59 anos)	42	0
Idosos (a partir de 60 anos)	0	0
Total de pessoas atendidas	621	0
Procedência dos usuários (nº pessoas)	Maringá: 621 ¹	Cidades PR: 0 Outros Estados: 0

¹ Em 2016 a organização atendeu 621 crianças, adolescentes e adultos em situação de risco e vulnerabilidade social. Os atendidos tiveram a oportunidade de participar de um ou mais projetos, conforme a compatibilidade de faixa etária e atividades oferecidas. Somente os adultos acima de 18 anos participaram apenas do Projeto de Inclusão Produtiva Tecendo a Cidadania.



9.3. Número de beneficiários dos programas sociais atendidos na instituição

Nº de Famílias Atendidas beneficiárias do	*PBF	Tarifa Social	Luz Fraterna
	32	0	0

Nº de Pessoas beneficiárias	**BPC Idoso	BPC Pessoa com Deficiência	***PETI	Projovem Adolescente	Leite das Crianças
	0	0	4	0	0

LEGENDA:* Programa Bolsa Família ** Benefício de Prestação Continuada *** Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

9.4. Recursos Humanos:

9.4.1 Colaboradores

Nº	Colaboradores	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo	Cargo	Data de Admissão	Data de Demissão
1.	Adaguimar Aparecida da Silva	Ensino Médio Incompleto	40h	CLT	Auxiliar de Cozinha	12/08/2013	
2.	Andressa Cristina Bonifácio	Ensino Superior	40h	CLT	Educadora	01/09/2011	14/04/2016
3.	Ana Cláudia Covo Azevedo	Ensino Superior - Jornalismo	40h	CLT	Assistente de Comunicação	25/04/2016	17/05/2017
4.	Ana Livia Nery Abrantes	Ensino Superior Incompleto - Psicologia	40h	CLT	Orientador Profissional	05/12/2016	
5.	Ana Paula Cavalcante Limão da Silva	Ensino Superior - Ciências Sociais	30h	CLT	Socióloga	01/08/2014	
6.	Aparecida de Lourdes Casarotto	Ensino Superior - (Direito, Letras e Marketing)	40h	CLT	Gerente Administrativo	05/01/2016	
7.	Bianca Campos Lima	Ensino Superior - Educação Física	40h	CLT	Orientador Socioeducativo	01/02/2006	
8.	Bruna Braga de Brito	Ensino Superior - Educação Física	30h	CLT	Facilitador de Oficina para dança	01/08/2013	
9.	Bruna Mayara Aparecida Moreira	Ensino Médio	40h	CLT	Auxiliar de Orientação	28/11/2016	
10.	Carine da Costa Fernandes de Oliveira	Ensino Superior - Educação Física	40h	CLT	Facilitador de oficina	05/11/2014	
11.	Cícera Aparecida da Rocha	Ensino Fundamental	40h	CLT	Serviço de Limpeza	05/05/2016	03/06/2016
12.	Cintya Corci Mucio	Ensino Superior - Educação Física	8h	CLT	Facilitador de oficina	04/11/2013	02/07/2016
13.	Clevenice Vilela de Souza Straparava	Ensino Superior - Ciências Contábeis	40h	CLT	Assistente Financeiro	15/05/2014	
14.	Dioci Maria dos Santos	Ensino Fundamental	40h	CLT	Serviços de Limpeza	11/06/2015	
15.	Elaine Andreia	Ensino	40h	CLT	Facilitador de	01/06/2016	30/06/2016



	Rodrigues	Fundamental			Oficina		
16.	Eliana Ap. de Menezes Martins Vinha	Ensino Superior - Ciências Contábeis	4h		Instrutor de Desenvolvimento	17/11/2016	
17.	Elizete Maria Andreola	Ensino Superior – Serviço Social	30h	CLT	Assistente Social	05/01/2016	
18.	Erica Larissa da Silva	Ensino Superior - Estética	20h	CLT	Facilitador de Oficina de Informática	10/02/2016	
19.	Eurógia Pellizzaro	Ensino Médio	40h	CLT	Coordenador de Serviços gerais	02/03/2015	
20.	Fernanda Paiva Pedrone	Ensino Superior – Jornalismo	40h	CLT	Assistente de Comunicação	01/10/2013	01/04/2016
21.	Francielle Pitelli Sabatine	Ensino Superior - Psicologia	30h	CLT	Psicóloga	03/02/2010	
23.	Inês Fusco Magalhães Messias	Ensino Médio Incompleto	40h	CLT	Auxiliar de Serviços gerais	01/10/2012	
24.	Inês Silva	Ensino Médio	40h	CLT	Encarregada de Cozinha	03/05/2010	
25.	João Rodrigues da Silva	Ensino Fundamental	9h	CLT	Serviços Gerais	16/03/2015	
26.	Joaquim dos Santos de Souza	Ensino Fundamental	40h	CLT	Manutenção de Edificações	01/03/2000	
27.	José Aparecido Pereira	Ensino Médio	40h	CLT	Auxiliar Administrativo	01/04/1993	
28.	José Ferreira Segundo	Ensino Fundamental	40h	CLT	Motorista	02/04/2007	
29.	Leila Angela Ferreira Rocha	Ensino Médio	40h	CLT	Auxiliar de Promoção de vendas	14/03/2006	
30.	Maicon Missao Ivassa	Ensino Médio	20h	CLT	Facilitador de Oficina de música	28/04/2014	
31.	Marcilene Pais da Silva Borges	Ensino fundamental Incompleto	40h	CLT	Auxiliar de Cozinha	16/03/2015	
32.	Márcio Juliano Matara	Ensino Médio		CLT	Facilitador de Oficina	18/11/2015	05/02/2016
33.	Maria Aparecida da Silva Origuela	Ensino Médio	40h	CLT	Costureira	01/10/2003	
34.	Maria Castorina Arvelino	Ensino Fundamental Completo	40h	CLT	Serviços de Limpeza	25/03/2013	01/06/2016
35.	Maria dos Anjos da Silva	Ensino Médio Completo - Magistério	40h	CLT	Serviços de Limpeza	01/06/2016	
36.	Nair Pereira Lima da Silva	Ensino Fundamental	40h	CLT	Cozinheira	01/03/2010	
37.	Natália de Araújo Barbosa	Ensino Superior – Serviço Social	40h	CLT	Educador Social	13/04/2010	
38.	Natália Duarte Bento	Ensino Superior – Educação Física	40h	CLT	Orientador Social	02/02/2011	
39.	Rita de Cássia da Rocha Siqueira	Ensino Superior – Gestão em Recursos Humanos	40h	CLT	Recepcionista	26/11/2012	



40.	Rodrigo Barrionuevo Brasil	Ensino Superior – Educação Física	40h	CLT	Facilitador de Oficina de Esporte	01/02/2008	
41.	Rosiane da Costa	Ensino Superior – Pedagogia	40h	CLT	Orientadora Profissional	26/05/2015	31/12/2016
42.	Sirlei Aparecida Batista Amorim	Ensino Fundamental Incompleto	40h	CLT	Serviços de Limpeza	03/08/2015	
43.	Sirley de Souza	Ensino Fundamental		CLT	Auxiliar de Cozinha	01/06/2016	03/06/2016
44.	Sonia Maria Mendes Queiroz do vale	Ensino Superior – Assistente Social	40h	CLT	Educadora	05/04/2016	
45.	Suzana Maria de Souza Bravo	Ensino Superior – Educação Física	40h	CLT	Orientador Social	25/03/2013	
46.	Thais dos Santos Martins	Ensino Superior – Artes Visuais	9h	CLT	Facilitador de oficina de artes manuais	03/02/2014	

9.4.2 Estagiários:

Nome:	Curso	Função que desempenha	Carga horária semanal
Estudantes da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC (Projeto Comunitário)			
Débora Baliscki	Direito	Oficina de Esporte e Teatro - SCFV	3h
Amanda Dias Tonon	Direito	Oficina de Convívio - SCFV	3h
Barbara Pimentel	Direito	Oficina de Convívio - SCFV	3h
Gabriel Marcello	Direito	Oficina de Convívio - SCFV	3h
Bruna Leardini Machado	Direito	Oficina de Convívio - SCFV	3h
Kananda Gabriela Costacurti	Direito	Oficina de Esporte e Teatro - SCFV	3h
INTERCAMBISTAS - AIESEC			
Nome	Formação/Escolaridade	Cargo	CH semanal
Felipe Falcone - Argentina	Ensino superior - Comunicação	Intercambio no Setor Administrativo	20h
Fernando de Jesús Moya González	Ensino superior – Comunicação	Intercambio no Setor Administrativo	20h

9.4.3 Voluntários:

Nome:	Formação/Escolaridade	Função que desempenha	Ação/projeto que atua junto aos usuários	CH semanal
Salete Crozatti Martins	Ensino superior	Costura	Corte costura Arte manuais	10h
Maria Akaishi	Ensino Médio	Costura	Corte costura Arte manuais	10h
Josy Carla Schwatter Ossuca	Ensino Superior - Psicologia	Psicóloga	SCFV	4h
Denise dos Santos Ferreira	Ensino Superior - Psicologia	Psicóloga	SCFV	4h
Maria Tereza Moreira Pino	Ensino Superior - Psicologia	Psicóloga	SCFV	4h



9.4.4 Durante o ano, houve participação dos recursos humanos em espaços de capacitação e formações específicas na área de atuação?

- () Não
 (x) Sim. Por quais órgãos foram oferecidos?
 (x) Município
 (x) Estado
 (x) União
 (x) Privado

10. Dados quantitativos e qualitativos das ações desenvolvidas pela equipe técnica de referência (assistente social, psicólogo, outros):

10.1 Dados Quantitativos

Ação	Assistente social	Psicólogo (a)	Coordenador de Projetos
Nº de atendimento individual, grupo e familiar	562	1.058	562
Cadastro familiar	816	210	816
Reunião da Rede de Serviços Socioassistenciais	17	20	10
Visita (escolas, família, empresa empregadora, entre outras).	20	417	10
Contato telefônico	4.600	1.350	4.600

11. Recursos e Despesas Envolvidos no Exercício de 2016

FONTE	VALOR
DOAÇÕES RECEBIDAS	
Doações Pessoas Físicas	R\$ 35.382,59
Doações Pessoas Jurídicas	R\$ 13.996,19
Doações Infração Judicial	R\$ 9.866,34
Doações de Alimentos	R\$ 65.402,90
Doações de Mercadorias	R\$ 10.951,77
Doações de Combustível	R\$ 1.218,55
Projeto Acreditando no futuro	R\$ 138.477,00
Doações Produtos de Limpeza	R\$ 244,51
Campanha Medicinal em Ação	R\$ 960,00
Projeto Atitude do Bem	R\$ 159,00
SUBTOTAL	R\$ 276.658,85
PROMOÇÕES	
Diversas	R\$ 309.709,14
SUBTOTAL	R\$ 309.709,14
CONVÊNIO INTERNACIONAL	
Projeto KNH Alemanha	R\$ 300,44
SUBTOTAL	R\$ 300,44
PROJETO TRANSFORMAR PARA CRESCER	
Projeto Transformar para Crescer	R\$ 77.345,07
CONVÊNIOS PÚBLICOS	
Diversos	R\$ 570.288,55
SUBTOTAL	R\$ 570.288,55
PROJETOS COM RECURSO PRÓPRIO E PARCEIROS PRIVADOS	



Diversos	R\$ 499.492,08
SUBTOTAL	R\$ 499.492,08
SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS	
Doação Serviços	R\$ 91.610,41
SUBTOTAL	R\$ 91.610,41
OUTRAS RECEITAS	
Diversas	R\$ 302.119,37
SUBTOTAL	R\$ 302.119,37
RECEITAS FINANCEIRAS	
Diversas	R\$ 7.691,79
SUBTOTAL	R\$ 7.691,79
*está considerado somente valores recebidos no exercício. No Balanço abrange as receitas cf. os projetos foram realizados.	
PARTICULARES/PRÓPRIOS	
TOTAL GERAL	R\$ 2.135.215,70

11.1. Despesas efetuadas no ano

DISCRIMINAÇÃO	VALOR (\$)
CUSTOS	
Custo com Promoções	R\$ 178.526,58
Custo com Serviços Prestados	R\$ 177.593,50
Custo com Convênio Internacional	R\$ 300,44
Custo com Convênios Públicos	R\$ 570.288,55
Custo com Projetos Recursos Próprios e Parceiros Privados	R\$ 393.558,66
SUBTOTAL	R\$ 1.320.267,73
DESPESAS OPERACIONAIS	
Despesas com Pessoal	R\$ 406.556,00
Despesas Administrativas	R\$ 465.475,46
Despesas Tributárias	R\$ 566,83
Despesas Financeiras	R\$ 6.509,27
SUBTOTAL	R\$ 879.107,56
TOTAL	R\$ 2.199.375,29

12. Infraestrutura

A Entidade dispõe de uma área de 12.000 m², sendo que 9.000 m² são de área construída. Destacamos: Uma quadra poliesportiva, área coberta, Sala(s) de atendimento individualizado, sala(s) de atividades coletivas (oficinas e projetos) e comunitárias e instalações sanitárias, com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade em todos seus ambientes de acordo com as normas da ABNT. O ambiente físico possui características de acordo com a regulação específica do serviço. Há espaço para recepção; sala para atividades administrativas. Nos espaços de uso comum, há água potável, locais adequados para preparo e distribuição do lanche ou



refeições. A alimentação (lanche e almoço) respeita os valores nutricionais necessários ao desenvolvimento das crianças e adolescentes, bem como os aspectos culturais relativos à cultura alimentar da região. Os espaços de atividades são distribuídos em áreas de recreação ao ar livre, atividades de grupo, artísticas, culturais e esportivas.



13. Descrição das Atividades

Projeto Alegria de Brincar

Descrição das atividades realizadas: Aquisição de equipamentos para montar um parquinho para os atendidos realizar atividades de recreação e lazer.

Público Alvo: Crianças e adolescentes de 06 a 14 anos de idade, em situação de risco e vulnerabilidades sociais.

Número de atendidos: 200.

Número de atendimentos: 200.

Horário: Segunda a Sexta-feira, das 8h às 17h.

Periodicidade: 20/09/16 a 20/12/16.

Recursos Humanos: Setor administrativo da entidade responsável pela aquisição dos equipamentos financiados pelo projeto.



Abrangência Territorial: municipal

Resultados Obtidos: Promoção do lazer e o entretenimento às crianças e adolescentes de 06 a 14 anos.

Origem dos recursos financeiros: Ação desenvolvida em parceria com a Viapar que beneficiou os atendidos que participam dos projetos desenvolvidos pelo Lar Escola.



Inauguração oficial do Projeto



Início das atividades com os atendidos

Projeto Cooperativa Mirim

Descrição das atividades realizadas:

Objetivo Geral: Desenvolver nos beneficiários do projeto valores de cooperação e cidadania, por meio de contínuo treinamento e vivências práticas da educação cooperativa, preparando futuros empreendedores para o crescimento coletivo, econômico e social.

Objetivos Específicos: Estimular a interação entre os atendidos nas diversas atividades comunitárias, provendo melhor convivência social entre os mesmos e projeção das aptidões para o meio social. Desenvolver nos atendidos as habilidades necessárias que possibilitem a organização de suas ideias, estabelecimento de metas e tomadas de decisões, que estão diretamente ligadas ao comportamento cooperativista. Sensibilizar e fortalecer o interesse comum e estimular a cultura da cooperação entre os atendidos.

Proposta de Trabalho: Realização de atividades de artes manuais, dinâmicas em grupo, inicialização ao conteúdo do cooperativismo com ações que estimulem a criação e desenvolvimento de projetos cooperativos.

Metodologia, Monitoramento e avaliação: O projeto buscou simular na prática a rotina de uma cooperativa, os atendidos compuseram a diretoria e ficaram responsáveis pelas atividades propostas com a orientação da facilitadora da oficina. O monitoramento e avaliação foram realizados por meio de relatórios, diagnóstico social da demanda atendida e capacitação sistemática dos profissionais executores desse projeto.



Público Alvo: Adolescentes de 10 a 15 anos, em situação de risco e vulnerabilidades sociais.

Número de atendidos: 20

Número de atendimentos: 220

Horário: Terça e quinta-feira, das 13h às 16h30min.

Periodicidade: 02/01/2016 a 31/12/2016.

Recursos Humanos: 01 Facilitadora de oficina para artes manuais com contrato de 40 horas semanais.

Abrangência Territorial: municipal

Resultados Obtidos: Adolescentes mais sensíveis e fortalecidos no interesse comum e na cultura da cooperação entre eles, mais atitudes cidadãs, expressadas por meio do cuidado com o meio ambiente, bem estar social e qualidade de vida do ser humano, uma maior vivência prática e fixação dos princípios da doutrina cooperativista e redução de situações de risco e vulnerabilidades.

Origem dos recursos financeiros: Projeto realizado com a Parceria entre Instituto Sicoob e Lar Escola da Criança de Maringá.



Cooperados mirins assumindo a posse



Cooperados em atividades

Projeto Dançando no Compasso da Vida

Descrição das atividades realizadas:

Objetivo Geral: Proporcionar o desenvolvimento da coordenação motora, da consciência corporal através dos movimentos da dança, do ritmo e estimular o aprendizado, a memória e socialização dos atendidos.

Objetivos Específicos: Possibilitar apresentações internas e externas de dança como forma de divulgação e integração com a sociedade. Facilitar a inserção e a adesão a valores sociais, morais e éticos, pilares para formação do indivíduo.



Proposta de Trabalho: Os atendidos participam das seguintes modalidades de dança: Balé, Jazz e Dança Contemporânea por meio do trabalho de lateralidade, coordenação motora, flexibilidade, ensaios de coreografias acompanhados pelo facilitador de oficina e coordenação do projeto.

Público Alvo: Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, em situação de risco e vulnerabilidades sociais.

Número de atendidos: 31

Número de atendimentos: 365

Horário: Terça a sexta-feira, 8h às 12h e das 13h às 17h.

Periodicidade: 01/01/2016 a 31/12/2016.

Recursos Humanos: 01 Facilitador de oficina para dança com contrato de 40 horas semanais.

Abrangência Territorial: municipal

Resultados Obtidos: Atendidos com compreensão dos diferentes ritmos musicais. Crianças e adolescentes com coordenação motora fina desenvolvida. Atendidos com coreografias ensaiadas para apresentar em eventos.

Origem dos recursos financeiros: Projeto realizado com a Parceria entre Conselho de Segurança de Maringá - Conseg e Lar Escola da Criança de Maringá.



Oficina com atendidos no período da manhã



Oficina com os atendidos do período da tarde

Projeto Guardiões da Natureza

Descrição das atividades realizadas:

Objetivo Geral: Promover a educação ambiental, envolvendo os atendidos, através de atividades teóricas e práticas.

Objetivos Específicos: Conscientizar sobre a importância da preservação do meio ambiente, com a finalidade da melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos. Aproximar e fortalecer os laços entre a comunidade e a Polícia Militar. Dar condições aos integrantes do programa de atuarem como



Multiplicadores de conhecimentos adquiridos. Redução, a médio e longo prazo, dos índices de depredação da natureza e do cometimento de crimes e infrações ambientais.

Proposta de Trabalho: O Projeto Guardiões da Natureza promove a conscientização do meio ambiente às crianças e adolescentes, de 10 a 14 anos. A natureza é um dos bens mais preciosos em nossa sociedade. Por isso o projeto busca incentivar os participantes a cuidar e preservar os recursos naturais.

Metodologia, Monitoramento e Avaliação: Os atendidos desenvolvem atividades teóricas e práticas sobre o meio ambiente, participando de campanhas de conscientização sobre a preservação da natureza, por um período de 12 meses, com 4 horas semanais. O monitoramento e avaliação são realizados por meio de relatórios, diagnóstico social da demanda atendida e capacitação sistemática dos profissionais executores desse projeto.

Público Alvo: crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, em situação de vulnerabilidades sociais.

Número de atendidos: 30

Número de atendimentos: 372

Horário: Segunda-feira, das 13h às 16h30min.

Periodicidade: 01/06/2016 a 27/04/2017.

Recursos Humanos: 01 Policial ambiental com trabalho voluntário de 4 horas semanais.

Abrangência Territorial: municipal

Resultados Obtidos: Crianças e adolescentes orientados para o desenvolvimento de atividades coletivas, por meio do respeito e de atividades ambientais. Protagonismo dos participantes por meio de iniciativas ambientais na Associação e na Comunidade. Participação dos atendidos depois da conclusão do projeto em atividades relativas à preservação ambiental em conjunto com os policiais militares ambientais e com a comunidade.

Origem dos recursos financeiros: Projeto realizado com a Parceria entre o Batalhão de Polícia Militar Ambiental de Maringá; Procuradoria Regional do Trabalho da 9ª Região e Lar Escola da Criança de Maringá.



Mutirão de combate a dengue



Formatura do projeto



Projeto “Construindo o Amanhã”

Descrição das atividades realizadas: Recurso destinado para a manutenção da estrutura física da entidade (teto das salas de atendimento).

Público Alvo: Crianças e adolescentes de 06 a 17 anos incompletos em situação de risco e vulnerabilidades sociais.

Número de atendidos: 360

Número de atendimentos: 360

Horário: Segunda a Sexta-feira, das 8h às 17h.

Periodicidade: 21/10/2016 a 21/12/2016.

Recursos Humanos: Contratação de Serviços de terceiros para realizar as manutenções nas instalações físicas da organização conforme o previsto no projeto.

Abrangência Territorial: municipal

Resultados Obtidos: Adequação dos espaços físicos da organização para melhor atender às crianças, adolescentes e famílias.

Origem dos recursos financeiros: Ação em parceria com a 5ª Vara do Trabalho de Maringá que beneficiou o atendimento de crianças e adolescentes de 06 a 14 anos de idade.



Reforma do teto das salas de oficinas



Preparação da estrutura para receber novo teto

Projeto Mais Cultura, Esporte e Recreação

Descrição das atividades realizadas:

Objetivo: Proporcionar aos atendidos atividades nas áreas de dança, esporte, informática e música para contribuir no desenvolvimento psicossocial do usuário e na garantia dos direitos previstos no estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

Objetivos Específicos: Garantir à criança e ao adolescente o direito a cultura e ao esporte, por meio da prática das oficinas propostas. Garantir à criança e ao adolescente a convivência comunitária e



familiar, promovendo ações que incentivam e valorizam a vivência em grupo. Garantir o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade a partir de atividades que estimule a comunicação, expressão corporal e psicomotora. Oportunizar as crianças e adolescentes o acesso à informática, por meio de atividades que fortaleça o acesso a informação e potencializando a criatividade e a comunicação.

Proposta do Projeto: desenvolver as oficinas de Convívio, Teatro, Esporte (Xadrez, jogos de mesa, dança e recreação) e Informática. As atividades propostas estimulam no atendido o senso crítico perante a sua realidade a fim de que possam atuar de maneira transformadora na mesma, prevenindo situações de risco, vulnerabilidade pessoal e social e evasão escolar.

Público Alvo: Crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 15 anos, em situação de risco e vulnerabilidades, egressos de medidas socioeducativas.

Número de atendidos: 236

Número de atendimentos: 4398

Horário: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Periodicidade: 08/05/2015 a 30/04/2016.

Recursos Humanos: 01 Facilitador de oficina para dança com contrato de 16 horas semanal, 01 Facilitador de oficina para esporte com contrato de 40 horas semanal, 01 Facilitador de oficina para música com contrato de 20 horas semanal, 01 Educador social com contrato de 40 horas semanal, 01 Orientador socioeducativo com contrato de 40 horas semanal, 01 Serviços de limpeza com contrato de 40 horas semanal e 01 Auxiliar de cozinha com contrato de 40 horas semanal, sendo todos funcionários da entidade.

Abrangência Territorial: municipal

Resultados Obtidos: Redução de situações de riscos vivenciadas por crianças e adolescentes atendidas na Entidade. Crianças e adolescentes orientados para o desenvolvimento de atividades coletivas, por meio do respeito e competição saudável. Mudanças de comportamento da criança e do adolescente, diminuindo situações de agressividade e timidez.

Origem dos recursos financeiros: Termo de Convênio nº 137/2015/PMM/SASC/FIA.



Oficina de Música



Oficina de esporte

**Projeto: “Protagonismo em Movimento 2015/2016”****Descrição das atividades realizadas:**

Objetivo Geral: Garantir o direito a convivência familiar e comunitária, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência coletiva e social, e a formação geral para o mundo do trabalho por meio da oficina Consciência Cidadã.

Objetivos Específicos: Assegurar aos adolescentes atendidos espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo por meio da oficina Consciência Cidadã. Possibilitar a ampliação do universo informacional dos adolescentes, desenvolvendo potencialidades e habilidades individuais e sociais. Possibilitar o reconhecimento da educação e do trabalho como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos e competências básicas sobre o mundo do trabalho para o seu primeiro passo no encaminhamento do Programa Adolescente Aprendiz.

Proposta de Trabalho: desenvolver a oficina Consciência Cidadã, a qual aborda temas relacionados à vida em comunidade, Participação cidadã e mundo do trabalho. O adolescente tem a oportunidade de participar de um espaço de convivência social voltada ao desenvolvimento das potencialidades dos adolescentes para incentivar a atuação crítica e proativa em seu meio social e no mundo do trabalho.

Metodologia, monitoramento e avaliação: as atividades propostas são realizadas por meio de dinâmica de grupos, documentários, filmes, músicas, palestras, jogos pedagógicos e recreativos, conversas em grupo e individuais. O monitoramento e avaliação serão realizados por meio de relatórios, Diagnóstico Social da demanda atendida e capacitação sistemática dos profissionais executores desse projeto.

Público Alvo: adolescentes com faixa etária entre 14 a 16 anos incompletos, em situação de risco e vulnerabilidades sociais e egressos de medidas socioeducativas.

Número de atendidos: 165

Número de atendimentos: 1717

Horário: Terça-feira, no período da manhã das 8h30min às 12h e de segunda-feira a sexta-feira no período da tarde das 13h30min às 17h.

Periodicidade: 08/05/2015 a 30/04/2016.

Recursos Humanos: 01 Orientador profissional funcionário da entidade com contrato de 40 horas semanal.

Abrangência Territorial: municipal

Resultados Obtidos: Promoção do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, com atividades que proporcionam desenvolvimento individual e social do adolescente. Adolescentes preparados para a inserção no Projeto de Aprendizagem. Valorização do projeto por parte dos



adolescentes, praticando as atividades propostas de forma consciente dos seus deveres e direitos sociais.

Origem dos recursos financeiros: Termo de Convênio nº 148/2015 – PMM/SASC/FIA.



Turma em atividade em sala



Equipes divididas para realização de atividades

Projeto “Adolescente Aprendiz”

Descrição das atividades realizadas:

Objetivo Geral: Oportunizar ao adolescente aprendiz o acesso de qualidade ao curso técnico-profissional, por meio de atividades que contribuam para o crescimento pessoal, social, psíquico e cultural, assim capacitando-os na elaboração de seu projeto de vida e a inserção ao mundo do trabalho.

Objetivos Específicos: Incentivar o adolescente aprendiz à participação da cidadania ativa e ao protagonismo, por meio da socialização e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Orientar a formação e a convivência do Adolescente Aprendiz no mundo do trabalho. Qualificar o jovem aprendiz para o desempenho de atividades relacionadas aos serviços administrativos e do comércio. Acompanhar o desenvolvimento do projeto para que ele ocorra em conformidade com a lei da aprendizagem e da assistência social.

Proposta de Trabalho: Consiste na formação técnica profissional para adolescentes aprendizes nas áreas: administrativa, logística do transporte, supermercado e vendas.

Metodologia, Monitoramento e Avaliação: a entidade cadastra e encaminha os adolescentes, para o curso teórico e prático do Projeto de Formação de Aprendizagem nos serviços descritos acima. Conforme a Portaria de MTE nº 1005, de 1º de julho de 2013 que faz alterações a Portaria MTE nº 723, de 23 de abril de 2012 – DOU de 24.04.2012, a carga horária para o curso de aprendizagem deve cumprir no mínimo 400 horas de teoria e 600 horas práticas, carga horaria teórica deveser distribuída ao longo do programa para que não haja prejuízo na concomitância desejada entre parte teórica e pratica. Cabendo, também, a Entidade, acompanhar e monitorar o desenvolvimento da aprendizagem dos adolescentes, através de visitas e relatórios de regularidade da aprendizagem do aprendiz, da família, da escola, e das empresas participantes do projeto. O monitoramento e avaliação



serão realizados por meio de relatórios, Diagnóstico Social da demanda atendida e capacitação sistemática dos profissionais executores desse projeto.

Público Alvo: adolescentes de 15 a 17 anos incompletos em situação de risco e vulnerabilidades sociais.

Número de Atendidos: 180

Número de Atendimentos: 6438

Horário: Segunda e Terça-feira, das 8h às 12h e das 13h30min às 17h30min e de Segunda a Sexta-feira, das 13h30min às 17h30min.

Periodicidade: 01/04/2014 a 31/03/2015. Aditivo de Prazo assinado em 19/03/2015, prorrogando a execução ao período de 01/04/2015 a 31/03/2016. Aditivo de prazo assinado em 15/03/2016, prorrogando a execução ao período de execução: 01/04/2016 a 31/03/2017.

Recursos Humanos: Equipe Técnica: 01 Psicólogo com contrato de 30 horas semanal, 01 Assistente social com contrato de 15 horas semanal e 01 Educador com contrato de 40 horas semanal, sendo todos funcionários da entidade; e Instrutores para ministrar curso teórico contratados pelo Senac e Sest/Senat.

Abrangência Territorial: municipal

Resultados Obtidos: Promoção do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, com atividades que proporcionam desenvolvimento individual e social do aprendiz. Inserção do aprendiz no mundo do trabalho por meio da conquista de direitos sociais. Valorização do programa por parte dos adolescentes, praticando as atividades propostas de forma consciente dos seus deveres e direitos.

Origem dos recursos financeiros: Projeto de Aprendizagem em serviços de Formação técnico-profissional. Contrato nº 148/2014 - PMM/SASC – firmado em 31/03/2014 e parceria com o Sistema S (Senac e Sest/Senat).



Formando de 2016



Turma de formandos de 2016



Projeto Construindo Espaços de Cidadania - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Descrição das atividades realizadas:

Objetivo Geral: Ofertar no serviço de convivência ações formativas que promovam a formação integral do ser humano, a fim de que sejam cidadãos participativos e sujeitos de transformação, contribuindo dessa forma com o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais, bem como a redução da vulnerabilidade e dos riscos sociais.

Objetivos Específicos: 1. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. 2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. 3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.

Proposta de Trabalho: desenvolver as oficinas de Convívio, Teatro, Esporte (Xadrez, jogos de mesa, dança e recreação) e Informática. As atividades propostas estimulam no atendido o senso crítico perante a sua realidade a fim de que possam atuar de maneira transformadora na mesma, prevenindo situações de risco, vulnerabilidade pessoal e social e evasão escolar.

Metodologia, monitoramento e avaliação: As atividades são desenvolvidas conforme as orientações da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). O monitoramento e avaliação serão realizados por meio de relatórios, Diagnóstico Social da demanda atendida e capacitação sistemática dos profissionais executores desse projeto.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos em situação de risco e vulnerabilidades sociais.

Número de Atendidos: 144

Número de Atendimentos: 916

Horário: Segunda a sexta-feira, 7h30min às 17h.

Periodicidade: 01/04/2014 a 31/03/2015. Aditivo de Prazo assinado em 19/03/2015, prorrogando a execução ao período de 01/04/2015 a 31/03/2016. Aditivo de prazo assinado em 15/03/2016, prorrogando a execução ao período de execução: 01/04/2016 a 31/03/2017.

Recursos Humanos: 01 Assistente social com contrato de 15 horas semanal, 02 orientadores sociais com contrato de 40 horas semanal, 01 facilitador de oficina para esporte e recreação com contrato de 40 horas semanal, 01 auxiliar de serviços gerais com contrato de 40 horas semanal, 01 auxiliar de cozinha com contrato de 40 horas semanal e 01 cozinheira com contrato de 40 horas semanal, sendo todos funcionários da entidade.

Abrangência Territorial: municipal



Resultados Obtidos: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais, Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais. Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

Origem dos recursos financeiros: Contrato nº 129/2014 - PMM/SASC – firmado em 31/03/2014



Apresentação do dia da Consciência Negra



Teatro sobre Drogas

Projeto Reação

Descrição das atividades realizadas:

Objetivo Geral: Promover através das aulas de Karatê, o comprometimento social de crianças e adolescentes, de 09 a 14 anos, gerando melhor desenvolvimento pessoal e social, prevenindo a criminalidade e a drogadição.

Objetivos Específicos: Desenvolver a iniciação e a prática do Karatê, trabalhando como instrumento de formação integral do indivíduo. Instigar a compreensão da importância de uma prática esportiva para a formação de bons hábitos, como também o estímulo a saúde e a higiene. Proporcionar momentos de inserção e integração entre crianças e adolescentes, promovendo a formação de amizade, e a superação da timidez ou a vergonha. Estimular nos participantes uma consciência social, acerca do seu papel protagonista na sociedade, fortalecendo o sentimento de responsabilidade e comprometimento com o outro.

Proposta de Trabalho: São realizadas dinâmicas de relacionamento humano e desenvolvimento do Karatê, diminuindo o medo e a timidez; despertando valores de disciplina e respeito, o que se reflete nas suas convivências sociais, tornando-se um facilitador nas relações intrapessoais.

Metodologia, Monitoramento e Avaliação: As atividades acontecem nas segundas e quartas-feiras, das 13h30 às 14h30, com 30 atendidos, no refeitório do Lar Escola da Criança. O projeto ora apresentando terá suas aulas de caráter lúdico e a metodologia será ministrada de modo prático e teórico.

Público Alvo: Crianças e adolescentes de 09 a 14 anos, em situação de risco e vulnerabilidades sociais.



Número de Atendidos: 30

Número de Atendimentos: 30

Horário: Segunda a quarta-feira, 13h30min às 14h30min.

Periodicidade: Julho/2016 a Agosto/2017.

Recursos Humanos: 01 facilitador de oficina para Karatê voluntário 3 horas semanal.

Abrangência Territorial: municipal

Resultados Obtidos: Crianças e adolescentes atendidas pela oficina com conhecimento básico sobre o Karatê. Crianças conscientes da importância de uma prática esportiva saudável. Participantes tendo seus sentimentos de vergonha ou timidez superados. Atendidos apresentando, por meio da participação na oficina, mudanças de comportamento, diminuindo situações de agressividade e atuando de forma protagonista.

Origem dos recursos financeiros: Projeto realizado com a Parceria entre Conselho de Segurança de Maringá (Conseg) e Lar Escola da Criança de Maringá.



Alongamento antes do início das atividades



Treino com o sensei

Projeto Tecendo a Cidadania

Descrição das atividades realizadas:

Objetivo Geral: Proporcionar às pessoas acima de 18 anos, treinamento profissional na área de costura industrial básica, contribuindo na geração de renda desses atendidos e na prevenção de situações de riscos e vulnerabilidades sociais.

Proposta de Trabalho: O Projeto Tecendo a Cidadania proporciona o Projeto de corte e costura para adultos acima de 18 anos, que residem nos bairros Santa Felicidade, Cidade Alta I e II, Tarumã, entre outros da região. A Entidade anualmente realiza um estudo a respeito da demanda atendida, que tem apresentado Como resultados as vulnerabilidades sociais das famílias atendidas, que consistem em problemas com uso de drogas lícitas, como o tabaco e o álcool, por consequência, o uso de drogas ilícitas.



Metodologia, Monitoramento e Avaliação: as aulas são desenvolvidas no Lar Escola, onde a associação dispõe de uma sala com máquinas de costura. O curso terá duração de 4 meses e atende 10 pessoas em cada turma.

Público Alvo: Jovens e adultos a partir dos 18 anos de idade, em situação de vulnerabilidades sociais.

Número de Atendidos: 42

Número de Atendimentos: 84

Horário: Segunda a Quinta-feira, das 13h30min às 16h30min.

Periodicidade: Período de execução: Janeiro a Dezembro/2017

Recursos Humanos: 01 Instrutora de costura funcionária da entidade com contrato de 40 horas semanal.

Abrangência Territorial: municipal

Resultados Obtidos: atendidos aptos para desenvolver atividades de corte e costura industrial Básica. Atendidos inseridos no mercado de trabalho. Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a partir do aumento da autoestima dos atendidos por meio do incentivo proporcionado pelo projeto.

Origem dos recursos financeiros: recursos próprios da entidade.



Alunas em atividade durante a aula



Formanda da terceira turma de 2016

Projeto: “Horta do Bem”

Descrição das atividades realizadas: promover a conscientização quanto a importância do projeto voltado à educação alimentar e a preservação ambiental, por meio da implementação da horta e posteriormente atividades que promovam o contato dos atendidos e equipe de colaboradores com a horta.

Público Alvo: Crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidades sociais.

Número de atendidos: 200 crianças e adolescentes

Número de atendimentos: 200 crianças e adolescentes.



Horário: Segunda a Sexta-feira, das 8h às 14h.

Periodicidade: 15/09/2015 a 31/12/2016.

Recursos Humanos: Contratação de Serviços de Terceiro para construção e implementação da horta na entidade.

Abrangência Territorial: municipal

Resultados Obtidos: Implementação e inauguração da horta na entidade.

Origem dos recursos financeiros: Projeto realizado em parceria com a Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Agronomia, SICOOB Metropolitano e Lar Escola da Criança de Maringá.



Cultivo hidropônico da horta



Alimentos cultivados na horta de forma convencional

Projeto Horta do bem / Oficina

Descrição das atividades realizadas:

Objetivo Geral: Despertar nos atendidos o interesse e a valorização do meio ambiente por meio da Horta do Bem, a fim de estimular e difundir a cultura do cultivo de Hortas Domésticas na Comunidade.

Objetivos Específicos: Oportunizar aos atendidos conhecimentos teóricos e práticos sobre o cultivo de uma horta. Compreender a importância de uma alimentação saudável e equilibrada para a saúde, com a utilização de alimentos cultivados na horta. Sensibilizar os atendidos sobre os problemas do descarte indevido de garrafas PETs no meio ambiente e mostrar a utilização das mesmas no cultivo da horta doméstica. Estimular nos participantes uma consciência social sobre o seu papel protagonista na sociedade.

Proposta de Trabalho: Em 2015, o Lar Escola iniciou o projeto Horta do Bem em parceria com o Departamento de Agronomia/UEM e Sicoob Metropolitano. A horta hidropônica e orgânica foi inaugurada no dia 10/09/2015, sendo necessária a aquisição de sementes, adubos, utensílios, estufa e estrutura para o cultivo da hidroponia. As crianças e adolescentes atendidos pela entidade realizaram visitas na horta durante o processo de implementação e cultivo das hortaliças. Há a produção de verduras (alface, agrião, almeirão e rúcula) e pepino. O projeto beneficia 200 crianças e adolescentes por meio do consumo diário de hortaliças produzidas na horta e orientadas para uma alimentação



saudável e balanceada; 15 crianças, entre 06 a 10 anos, participam de atividade teórica e prática sobre o cultivo e cuidados com a horta e o meio ambiente. O Lar Escola tem obtido 100% da Redução de custos para aquisição de hortaliças.

Metodologia, Monitoramento e Avaliação: O projeto ocorre por meio do desenvolvimento de 4 temas, cada tema com 2 encontros por mês, para 15 crianças de 06 a 11 anos. As hortaliças produzidas na Horta do bem são colhidas e após passar pelo processo de lavagem e higienização são preparadas para o consumo das 200 crianças e adolescentes, entre 6 a 15 anos idade, atendidas pela entidade. Realiza-se um trabalho de conscientização com esses atendidos, por meio de palestras e atividades temáticas a respeito alimentação saudável e meio ambiente. O monitoramento e avaliação serão realizados por meio de relatórios, Diagnóstico Social da demanda atendida e capacitação sistemática dos profissionais executores desse projeto.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 11 anos, em situação de vulnerabilidades sociais.

Número de Atendidos: 15

Número de Atendimentos: 75

Horário: encontros quinzenais, 8h às 12h.

Periodicidade: Janeiro a dezembro de 2016.

Recursos Humanos: 05 estudantes da Universidade Estadual de Maringá do curso de Agronomia que participaram de um projeto de extensão desenvolvido pelo departamento de agronomia.

Abrangência Territorial: municipal

Resultados Obtidos: Crianças e adolescentes atendidas pelo Lar Escola participando do processo de cultivo das verduras produzidas na horta. Aumento do consumo das hortaliças nas refeições servidas no horário do almoço para 200 atendidos, de segunda a sexta-feira. Distribuição de hortaliças excedentes para as famílias dos atendidos.

Origem dos recursos financeiros: Projeto realizado em parceria com a Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Agronomia, SICOOB Metropolitano e Lar Escola da Criança de Maringá.



Atividade realizada durante o projeto



Turma reunida durante atividade do projeto



Projeto “Juntos Somos mais”

Descrição das atividades realizadas: Oportunizar transformações na vida das crianças, adolescentes e famílias, por meio de ações sociais, orientando-os para a cidadania e a construção de sua identidade pessoal por meio da aquisição de equipamentos de informática e material educativo.

Público Alvo: crianças, adolescentes e famílias em situação de risco e vulnerabilidades sociais.

Número de atendidos: 600

Número de atendimentos: 600

Horário: Segunda a Sexta-feira, das 8h às 17h.

Periodicidade: 20/05/2016 a 20/06/2016.

Recursos Humanos: Setor administrativo da entidade responsável pela aquisição dos equipamentos e materiais descritos no projeto.

Abrangência Territorial: municipal

Resultados Obtidos: Melhoria no atendimento às crianças, adolescentes e famílias inscritas nos projetos desenvolvidos pela entidade.

Origem dos recursos financeiros: Ação desenvolvida em parceria com a 3ª Vara Justiça Federal para oportunizar melhora nos atendimentos realizados às crianças e adolescentes com a aquisição de equipamentos.



Equipamentos adquiridos com recursos do projeto

Projeto “Adolescente Aprendiz em Serviços Administrativos”

Descrição das atividades realizadas:

Objetivo geral: Qualificar 30 adolescentes, inserindo-os no mundo do trabalho, por meio de ações formativas e preventivas com foco na aprendizagem profissional.

Objetivos Específicos: Incentivar o adolescente aprendiz à participação da cidadania ativa e ao protagonismo, por meio da socialização e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.



Orientar a formação e a convivência do Adolescente Aprendiz no mundo do trabalho. Qualificar o jovem aprendiz para o desempenho de atividades relacionadas aos serviços administrativos e do comércio. Acompanhar o desenvolvimento do projeto para que ele ocorra em conformidade com a lei da aprendizagem e da assistência social.

Proposta de Trabalho: Consiste na formação técnica profissional para adolescentes aprendizes nas áreas: administrativa, logística do transporte, supermercado e vendas.

Metodologia, Monitoramento e Avaliação: a entidade cadastra e encaminha os adolescentes, para o curso teórico e prático do Projeto de Formação de Aprendizagem nos serviços descritos acima. Conforme a Portaria de MTE nº 1005, de 1º de julho de 2013 que faz alterações a Portaria MTE nº 723, de 23 de abril de 2012 – DOU de 24.04.2012, a carga horária para o curso de aprendizagem deve cumprir no mínimo 400 horas de teoria e 600 horas práticas, carga horaria teórica devera ser distribuída ao longo do programa para que não haja prejuízo na concomitância desejada entre parte teórica e pratica. Cabendo, também, a Entidade, acompanhar e monitorar o desenvolvimento da aprendizagem dos adolescentes, através de visitas e relatórios de regularidade da aprendizagem do aprendiz, da família, da escola, e das empresas participantes do projeto. O monitoramento e avaliação serão realizados por meio de relatórios, Diagnóstico Social da demanda atendida e capacitação sistemática dos profissionais executores desse projeto.

Público Alvo: adolescentes de 15 a 17 anos em situação de risco e vulnerabilidades sociais.

Número de Atendidos: 30

Número de Atendimentos: 250

Horário: Terça e quinta-feira, das 13h30min às 17h30min.

Periodicidade: 29/09/2016 a 30/11/2017.

Recursos Humanos: Equipe Técnica: 01 Psicólogo com contrato de 30 horas semanal e 01 assistente social com contrato de 15 horas semanal; 01 educador com contrato de 40 horas semanal, 01 auxiliar de orientação com contrato de 40 horas semanal, 01 Instrutora de desenvolvimento administrativo com 40 horas semanal sendo todos funcionários da entidade e 01 instrutor de informática com contrato voluntário de 20 horas e 02 instrutores de desenvolvimento social com contrato voluntário de 20 horas cada.

Abrangência Territorial: municipal

Resultados Obtidos: Promoção do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, com atividades que proporcionam desenvolvimento individual e social do aprendiz. Inserção do aprendiz no mundo do trabalho por meio da conquista de direitos sociais. Valorização do programa por parte dos adolescentes, praticando as atividades propostas de forma consciente dos seus deveres e direitos.



Aprendizes da turma própria



Início das atividades dos alunos da turma própria

Projeto “Adolescente Aprendiz em Assistente de Logística do Transporte” – G10

Descrição das atividades realizadas:

Objetivo Geral: Desenvolver atividades e programas formativos e preventivos com foco na aprendizagem profissional e inserção no mundo do trabalho, priorizando os beneficiários e suas famílias, visando sua proteção, socialização e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Objetivos Específicos: Incentivar o adolescente aprendiz à participação da cidadania ativa e ao protagonismo, por meio da socialização e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Orientar a formação e a convivência do Adolescente Aprendiz no mundo do trabalho. Qualificar o jovem aprendiz para o desempenho de atividades relacionadas aos serviços administrativos e do comércio. Acompanhar o desenvolvimento do projeto para que ele ocorra em conformidade com a lei da aprendizagem e da assistência social.

Proposta de Trabalho: Consiste na formação técnica profissional para adolescentes aprendizes nas áreas: administrativa, logística do transporte, supermercado e vendas.

Metodologia, Monitoramento e Avaliação: a entidade cadastra e encaminha os adolescentes, para o curso teórico e prático do Projeto de Formação de Aprendizagem nos serviços descritos acima. Conforme a Portaria de MTE nº 1005, de 1º de julho de 2013 que faz alterações a Portaria MTE nº 723, de 23 de abril de 2012 – DOU de 24.04.2012, a carga horária para o curso de aprendizagem deve cumprir no mínimo 400 horas de teoria e 600 horas práticas, carga horaria teórica devera ser distribuída ao longo do programa para que não haja prejuízo na concomitância desejada entre parte teórica e pratica. Cabendo, também, a Entidade, acompanhar e monitorar o desenvolvimento da aprendizagem dos adolescentes, através de visitas e relatórios de regularidade da aprendizagem do aprendiz, da família, da escola, e das empresas participantes do projeto. O monitoramento e avaliação serão realizados por meio de relatórios, Diagnóstico Social da demanda atendida e capacitação sistemática dos profissionais executores desse projeto.



Público Alvo: Adolescentes na faixa etária entre 15 a 17 anos, que estejam matriculados e frequentando o Ensino Regular, cursando no mínimo a oitava série / nono ano do Ensino Fundamental, caso não haja concluído o Ensino Médio, e inscrito no Programa de Aprendizagem, conforme preconiza o art. 428, caput “e” § 1º da CLT.

Número de Atendidos: 30

Número de Atendimentos: 576

Horário: Segunda e quarta-feira, das 13h30min às 17h30min.

Periodicidade: Novembro/2015 a Novembro/2016.

Recursos Humanos: Equipe Técnica: 01 Psicólogo com contrato de 30 horas semanal e 01 assistente social com contrato de 15 horas semanal; 01 educador com contrato de 40 horas semanal, sendo todos contratados pela entidade e os instrutores para ministrar o curso teórico são contratados pelo CTQT / Programa Florescer.

Abrangência Territorial: municipal

Resultados Obtidos: Promoção do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, com atividades que proporcionam desenvolvimento individual e social do aprendiz. Inserção do aprendiz no mundo do trabalho por meio da conquista de direitos sociais. Valorização do programa por parte dos adolescentes, praticando as atividades propostas de forma consciente dos seus deveres e direitos.

Origem dos recursos financeiros: Ação desenvolvida em parceria com o CTQT - Centro de Treinamento e Qualificação no Transporte / Programa Florescer.



Turma de aprendizes que concluiu o curso



Formanda do curso de aprendizagem do G10

Projeto “Profissionalização e Cidadania”

Descrição das atividades realizadas: Auxílio financeiro (Pagamento de recursos humanos, alimentação e material de limpeza) para desenvolver as atividades dos projetos de aprendizagem.

Público Alvo: 180 adolescentes de 15 a 17 anos.

Número de atendidos: 180

Número de atendimentos: 180



Horário: Segunda a Sexta-feira, das 8h às 17h.

Periodicidade: 23/10/2015 a 23/10/2016.

Recursos Humanos: Equipe Técnica dos Projetos de aprendizagem (assistente social e Psicóloga com contrato de 30 horas semanal, sendo funcionárias da entidade).

Abrangência Territorial: municipal

Resultados Obtidos: A continuidade do atendimento dos projetos de aprendizagem.

Origem dos recursos financeiros: Ação desenvolvida em parceria com o Ministério Público do Trabalho.



Apresentação de trabalho de reciclagem



Atividade de primeiros socorros

Projeto Arte com Cultura e Entretenimento

Descrição das atividades realizadas:

Objetivo Geral: Proporcionar aos atendidos atividades nas áreas de dança, esporte, informática e música para contribuir no desenvolvimento psicossocial do usuário e na garantia dos direitos previstos no estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

Objetivos Específicos: Garantir à criança e ao adolescente o direito a cultura e ao esporte, por meio da prática das oficinas de dança, esporte, informática e música. Garantir à criança e ao adolescente a convivência comunitária e familiar, promovendo ações que incentivam e valorizam a vivência em grupo. Garantir o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade a partir de atividades que estimule a comunicação, expressão corporal e psicomotora. Oportunizar as crianças e adolescentes o acesso à informática, por meio de atividades que fortaleça o acesso a informação e potencializando a criatividade e a comunicação.

Proposta de Trabalho: Atividades de dança, esporte, informática e música na Entidade e oficina de Esportes na Entidade e no Bairro da região de referência do CRAS Centro de Referência da Assistência Social, onde a Associação está presente.



Metodologia, Monitoramento e Avaliação: As crianças e adolescentes atendidas pelo projeto, têm acesso à dança - com aulas de danças urbanas, folclóricas, clássicas, histórias, brasileiras e de salão; música - com aulas de violão, bateria e percussão e esporte com aulas de futsal, futebol e recreação. O monitoramento e avaliação serão realizados por meio de relatórios, Diagnóstico Social da demanda atendida e capacitação sistemática dos profissionais executores desse projeto, realizado pelo orientador socioeducativo e auxiliado pelo educador Social.

Público Alvo: Crianças e adolescentes, faixa etária de 6 a 15 anos, em situação de risco e vulnerabilidades.

Número de Atendidos: 236

Número de Atendimentos: 5327

Horário: Segunda a sexta-feira, 8h às 17h.

Periodicidade: Julho/2016 a Agosto/2017.

Recursos Humanos: 01 facilitador de oficina para dança com contrato de 32 horas semanal, 01 facilitador de oficina para esporte com contrato de 40 horas semanal, 01 facilitador de oficina para música com contrato de 32 horas semanal, 01 Educador Social com contrato de 40 horas semanal, 01 Orientador socioeducativo com contrato de 40 horas semanal, 01 Serviços de limpeza com contrato de 40 horas semanal e 01 Auxiliar de cozinha com contrato de 40 horas semanal, sendo todos funcionários da entidade.

Abrangência Territorial: municipal

Resultados Obtidos: Redução de situações de riscos vivenciadas por crianças e adolescentes atendidas na Entidade. Crianças e adolescentes orientados para o desenvolvimento de atividades coletivas, por meio do respeito e competição saudável. Mudanças de comportamento da criança e do adolescente, diminuindo situações de agressividade e timidez. Crianças e adolescentes em contato com a arte, cultura e informática.

Origem dos recursos financeiros: Termo de Convênio 192/2016/PMM/SASC/FIA.



Oficinas desenvolvidas durante o projeto



Projeto Protagonismo em movimento

Descrição das atividades realizadas:

Objetivo Geral: Garantir o direito a convivência familiar e comunitária, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência coletiva e social, e a formação geral para o mundo do trabalho por meio da oficina Consciência Cidadã.

Objetivos Específicos: Assegurar aos adolescentes atendidos espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo por meio da oficina Consciência Cidadã. Possibilitar a ampliação do universo informacional dos adolescentes, desenvolvendo potencialidades e habilidades individuais e sociais. Possibilitar o reconhecimento da educação e do trabalho como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos e competências básicas sobre o mundo do trabalho para o seu primeiro passo no encaminhamento do Programa Adolescente Aprendiz.

Proposta de Trabalho: Desenvolver a oficina Consciência Cidadã, a qual aborda temas relacionados à vida em comunidade, Participação cidadã e mundo do trabalho para 06 (seis) grupos de 20 adolescentes cada. O adolescente tem a oportunidade de participar de um espaço de convivência social voltada ao desenvolvimento das potencialidades dos adolescentes para incentivar a atuação crítica e proativa em seu meio social e no mundo do trabalho.

Metodologia, Monitoramento e Avaliação: as atividades propostas são realizadas por meio de dinâmica de grupos, documentários, filmes, músicas, palestras, jogos pedagógicos e recreativos, conversas em grupo e individuais. O monitoramento e avaliação serão realizados por meio de relatórios, Diagnóstico Social da demanda atendida e capacitação sistemática dos profissionais executores desse projeto.

Público Alvo: Adolescentes com faixa etária entre 14 a 16 anos incompletos, em situação de risco e vulnerabilidades sociais e egressos de medidas socioeducativas.

Número de Atendidos: 169

Número de Atendimentos: 2082

Horário: Terça-feira, no período da manhã das 8h30min às 12h e de segunda-feira a sexta-feira no período da tarde das 13h30min às 17h.

Periodicidade: Julho/2016 a Agosto/2017.

Recursos Humanos: 01 Orientador Profissional com contrato de 40 horas semanal, funcionário da entidade.

Abrangência Territorial: municipal

Resultados Obtidos: Promoção do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, com atividades que proporcionam desenvolvimento individual e social do adolescente. Adolescentes preparados para a inserção no Projeto de Aprendizagem. Valorização do projeto por parte dos



adolescentes, praticando as atividades propostas de forma consciente dos seus deveres e direitos sociais.

Origem dos recursos financeiros: Termo de Convênio nº 195/2016 – PMM/SASC/FIA



Turma em atividade em grupo



Atividade de colagem

Atividades de Captação de recursos para a manutenção dos projetos com o público alvo:

Projeto: “Acreditando no Futuro”

É repasse voluntário de recursos privados mensal, em espécie, sem vínculos específicos para a aplicação.

Objetivo: São destinados para a manutenção dos projetos em andamentos, a fim de garantir atendimento de qualidade nas atividades da instituição.

Projeto: “Solidariedade”

Recebimento de doação mensal, de pessoa física, Sr. Klaus Peter Sulzmann, doc. RG nº 418.636.899 Rep. Fed. Alemanha, através de ordem bancária vinda da Alemanha. Sem vínculos específicos para a aplicação.

Objetivo: Promover a manutenção dos projetos destinados às crianças e adolescentes atendidas pela associação.

Projeto: “Selo Solidário”

Projeto desenvolvido em Parceria com a Empresa Aldo Componentes, que em 2016 realizou uma campanha junto a seus clientes, que resultou na doação de selos postais ao Lar Escola.

Objetivo: Contribuir para a sustentabilidade dos projetos destinados às crianças e adolescentes atendidas pela associação.



Ação: Tendo como ações a captação de recursos financeiros por meio da realização venda dos selos postais para os empresários e comunidade; aplicação do recurso arrecadado na manutenção dos projetos desenvolvidos pela entidade; e a disponibilização dos selos postais para os atendidos e suas famílias, estimulando a escrita correta e o envio de cartas.

Parceiros em 2016: UNIMED Regional Maringá - Cooperativa De Trabalho Médico; Cooperativa De Credito E Investimento De Livre Admissão União Paraná/São Paulo - SICREDI União PR/SP, e a Cooperativa De Poupança E Crédito De Livre Admissão Da Região De Maringá – SICOOB Metropolitano.

Projeto: “Bazar do Lar Escola”

As doações realizadas pela comunidade são revertidas em recursos financeiros, para o desenvolvimento da missão da instituição, que assim cumpre o seu papel social.

Objetivo: Diversificar as estratégias de captação de recursos financeiros, preservar o meio ambiente a fim de promover a transformação pessoal e social dos atendidos e suas famílias.

Projeto “Transformar para Crescer”

Parceria SRF/2015 – Recebimento/doação de mercadorias

Objetivos: Realização de bazar para revenda das mercadorias doadas pela Receita Federal, para obtenção de recursos para reforma no espaço físico, aquisição de materiais educativos, esportivos, máquinas, utensílios e equipamentos diversos como segurança e monitoramento, processamento de dados, mobiliários e despesas com pessoal.

Projeto “NOTA PR”

O Programa Nota Paraná, é uma ação do governo do Estado do Paraná que incentiva a emissão de documento fiscal resultando em benefícios financeiros repassados à entidade, por meio de uma adesão ao programa, nos moldes da Lei nº 18.451/2015 regulamentada pela Resolução Conjunta SEFA/SEDS nº 0001/2016, de 19 de fevereiro de 2016.

Objetivo: Promover a sustentabilidade dos projetos destinados às crianças e adolescentes atendidas pela associação.

Projeto: “Voluntariado”

“Promover o trabalho voluntário e a solidariedade” Inciso VII, Art.7º LAR ESCOLA.

Esse objetivo é concretizado nesse projeto. O voluntariado é um ator social engajado em várias ações que contribuem para o bem social e desenvolvimento de projetos.



Objetivos: promover a cidadania participativa, favorecer aos voluntários a descoberta de suas potencialidades e fomentar uma rede de solidariedade social. O trabalho voluntário é reconhecido na contabilidade pelo valor justo considerado como receita. Nesse exercício, pessoas doaram horas de serviços aos projetos da entidade que resultaram em economia financeira.

Promoções: São eventos sazonais durante o ano, em 2016 ocorreram: churrascadas, festa junina, Risoto, macarronada, chá, Amigas do lar e espaguete.



14. Parceiros sociais (*)



COMAS - CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



MINISTÉRIO PÚBLICO
do Estado do Paraná



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO



PREFEITURA MUNICIPAL
DE MARINGÁ



(*) – Em ordem alfabética



Apoiadores sociais (*)



(*) – Em ordem alfabética



Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade



(*) – Em ordem alfabética



Agradecimento

Agradecemos a Deus que anima, fortalece e ilumina a nossa esperança na vida e que, com sua providência, prepara os caminhos para realizarmos nossa missão.

A Murialdo que através de sua mística nos inspira a realizar nosso trabalho tendo um olhar sensível e acolhedor as realidades de cada atendido.

Àqueles que somam forças e trabalham com competência, vontade, determinação e se dedicam sem esperar recompensas.

É PRECISO EDUCAR O CORAÇÃO. (São Leonardo Murialdo)

Elizete Maria Andreola
Assistente Social

Wilson Tomio Yabiku
Presidente